# REGISTRO

Boletim Sindágua-MG - CUT 14/Mar/2018

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG


## TRABALHADORES COMEÇAM CAMPANHA SALARIAL COM ASSEMBLEIAS QUE ACONTECEM EM TODO O ESTADO

Nossa Campanha Salarial começa nos próximos dias. De 26 a 28 de março, os trabalhadores em todo o Estado vão realizar assembleias para definir os pontos que estarão em nossa "Pauta de Reivindicações" a ser negociada com a Copasa.

É muito importante que todos estejam prontos para defendermos nossos direitos ameaçados pelas reformas do governo autoritário e garantir que desenvolvamos nosso trabalho em condições de prestar serviço essencial de qualidade à população.

Discuta com cada companheiro as questões de sua base, para consolidarmos uma "Pauta de Reivindicações" representativa e que garanta todas as nossas conquistas.

Campanha Salarial 2018

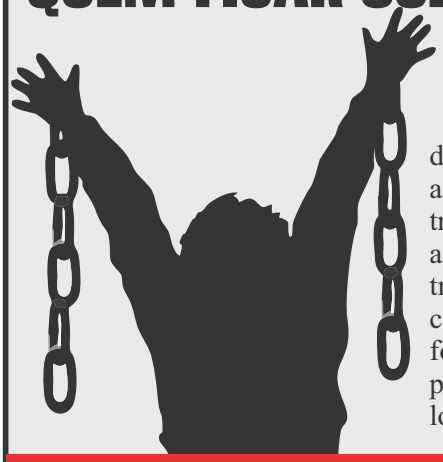
Sindicato forte e de luta!

## ASSEMBLEIA GERAL

26, 27 e 28/Mar em todo o Estado.

Na sede do Sindágua, dia 28/Mar (quarta-feira), às 12h

## QUEM FICAR SOZINHO SOFRE NAS MÃOS DOS PATRÕES



A consciência de classe dos trabalhadores fica ainda mais decisiva para assegurar os direitos trabalhistas conquistados em acordos e convenções coletivas de trabalho. Os acordos coletivos passaram a ter força de lei a partir da "reforma trabalhista" de 11 de novembro, e as categorias que não se organizarem e forem dominadas pelo poder patronal podem perder tudo que conquistaram ao longo dos anos.

**SINDICALIZAR** e fortalecer o Sindicato é vital para todos os trabalhadores. A reforma trabalhista tentou isolar o trabalhador, enfiou goela abaixo uma mudança que deixa cada um totalmente desprotegido e que tem como única alternativa buscar a representação coletiva, para ter ao seu dispor um departamento jurídico, toda a imunidade e mobilização das lideranças sindicais para defender os direitos de categoria e individuais de cada companheiro.

**SINDICALIZE-SE! FORTALEÇA A UNIDADE DA CATEGORIA!**

# PATRÕES E GOVERNO GOLPISTA TENTAM SUFOCAR OS SINDICATOS

A reforma trabalhista significa simplesmente cortar direitos. Para conseguir esse objetivo, precisa quebrar o poder de mobilização e de unidade dos trabalhadores. Por isso, o governo investiu pesado nos meios de comunicação para queimar a imagem dos sindicatos de trabalhadores e promoveu mudanças na CLT para sufocar a capacidade de arrecadação sindical, quebrando a espinha das entidades com poucos trabalhadores sindicalizados, que ficam sem sustentabilidade financeira com a bagunça promovida pelos golpistas no sentido de dificultar a contribuição sindical de um dia de trabalho por ano de cada companheiro ao seu sindicato.

Os patrões apostam na divisão. Insuflam trabalhadores a enviarem "cartinhas" desautorizando descontos para o Sindicato, imaginando que aqueles que não contribuem para a organização de luta poderiam continuar gozando os direitos conquistados com o sacrifício e empenho dos companheiros conscientes e que investem nas suas entidades representativas.

É vergonhoso! Mas muitos querem ganhar sem esforço! Não reconhecem a história de luta, que fez crescer progressivamente as condições de trabalho e todos os direitos conquistados com greves, paralisações, pressão, negociações duríssimas, intervenção do Ministério Público do Trabalho, da Superintendência Regional do Trabalho, sentenças históricas conquistadas na Justiça e, principalmente, a coragem de tantos companheiros que sempre estiveram à frente de todos os movimentos.

# TRABALHADORES DE TODO O PAÍS FORTALECEM OS SINDICATOS

As ameaças contra os direitos trabalhistas e conquistas dos acordos e convenções coletivas estão fazendo com que os trabalhadores de todo o Brasil, em todas as categorias, tomem consciência de que precisam de uma organização de luta estruturada para enfrentar os constantes golpes do governo sobre a CLT e contra a Previdência Social.

Mais do que nunca, os trabalhadores reconhecem a importância da unidade para defender seu instrumento de luta, sobretudo agora, depois do golpe da "reforma trabalhista", bem ao gosto dos patrões para meter a foice nas conquistas.

O governo Temer diz abertamente que serão eliminados mais de 3.000 sindicatos em todo o País e faz a festa dos patrões para aumentar seus lucros, através da exploração dos trabalhadores, certos de que as categorias profissionais não terão mais sindicatos para mobilizar e defender os direitos coletivos. Com esse propósito de desestruturar as lutas, o governo quer asfixiar e acabar com os sindicatos, tentando cortar sua sustentação financeira com medida irregular para impedir as contribuições dos trabalhadores.

Mas os trabalhadores reagem em todo o País, para que nenhum trabalhador seja tratado isoladamente pelos patrões e para que pressionemos por direitos coletivos através de mobilizações e negociações amplas em favor de toda a categoria.

E a reação começa por manter os sindicatos estruturados, em condição de fortalecer departamentos jurídicos, serviços de comunicação e instrumentos para a mobilização de todos para garantir direitos conquistados e avançar na melhoria das condições de trabalho. A iniciativa dos trabalhadores em todo o País está sendo a de manter sua contribuição para os sindicatos, mostrar a unidade e avisar que os direitos coletivos continuarão a ser defendidos com todas as ferramentas de que dispomos, desde a mobilização e a unidade, até ações judiciais, greves e negociações coletivas que garantam condições positivas nos acordos coletivos.

# CARTAS CONTRA A LUTA ORGANIZADA DOS TRABALHADORES

O Sindicato nunca impôs aos trabalhadores qualquer medida que deixasse de ser discutida plenamente pela categoria em assembleias realizadas em todo o Estado.

Recentemente, a categoria aprovou o desconto da "Contribuição Sindical" de um dia de trabalho por ano em favor do SINDÁGUA. Mesmo considerando que a "reforma trabalhista" tenha utilizado de instrumentos inconstitucionais e declaradamente irregulares por diversas decisões em tribunais pelo País, o Sindicato seguiu à risca os procedimentos que permitem a decisão democrática e livre dos trabalhadores.

Quando ficar definitivamente consolidada uma postura da Justiça sobre o assunto, as empresas que não tiverem realizado os descontos definidos na Constituição Federal e na Consolidação das Leis do Trabalho deverão arcar com o ônus da decisão equivocada, forçadas a repararem seu erro. De qualquer forma, alertamos a todos os trabalhadores para a importância deste desconto, para sustentabilidade do Sindicato e para fazermos frente aos desafios e ameaças que pairam sobre os direitos coletivos da categoria. Esperamos a compreensão, a consciência e o espírito de unidade e luta dos trabalhadores pelo fortalecimento do nosso Sindicato.